



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**  
**FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – PÓLO PIRITIBA**

**JAIANNE VASCONCELOS PERAZZO**

**OS DESAFIOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO  
FÍSICA EM UMA ESCOLA DA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE  
IPIRÁ-BA**

PIRITIBA/ BA  
2017





**Universidade de Brasília**  
Decanato de Ensino de Graduação  
**Cursos de Educação a Distância**



Faculdade de  
Educação Física



**UNIVERSIDADE**  
**ABERTA DO BRASIL**

**JAIANNE VASCONCELOS PERAZZO**

**OS DESAFIOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO  
FÍSICA EM UMA ESCOLA DA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE  
IPIRÁ-BA**

Trabalho apresentado como requisito final para aprovação da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa UAB da Universidade de Brasília – Pólo Piritiba-Ba.

PROFESSOR ORIENTADOR: Oséias Guimarães de Castro

PIRITIBA/BA  
2017



**Universidade de Brasília**

Decanato de Ensino de Graduação

**Cursos de Educação a Distância**



Faculdade de  
Educação Física



**UNIVERSIDADE  
ABERTA DO BRASIL**

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus, pois, sem Ele eu não teria forças para essa longa jornada. Agradeço a minha família pelo apoio, amor e compreensão, aos meus colegas que me ajudaram, me acolheram e me apoiaram ao longo dessa caminhada, aos meus amigos, pelas alegrias, tristezas e dores compartilhadas. Vocês tornam melhor tudo o que tenho produzido na vida, em especial a minha amiga Maria Luiza que me apoiou na conclusão da monografia. Ao meu marido e minha filha, agradeço pela compreensão durante ausência e vários momentos de estresse, e mesmo assim não desistiram de mim. A todos a minha eterna gratidão!



## **OS DESAFIOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA DA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE IPIRÁ-BA**

### **RESUMO**

Este trabalho é resultado de um estudo feito sobre a disciplina de Educação Física em especial nas escolas do campo. Por isso, faz uma abordagem sobre as dificuldades enfrentadas para o desenvolvimento da educação que é ofertada no campo. Neste contexto se insere a Educação física que já possui seus próprios problemas como: professor sem formação na área, a falta de estrutura e a desvalorização da disciplina no ambiente escolar. Mostra a opinião dos alunos acerca das suas preferências nas aulas de Educação Física como também sobre o seu conhecimento a respeito de atividades físicas próprias do campo, mas, que não são inseridas nas atividades da disciplina. Da mesma forma, os professores expõem seu pensamento e características das suas práticas na escola Municipal Pedro Simas de Souza, escola que fica localizada no Município de Ipirá-BA. O presente trabalho destaca ainda a Educação do Campo no referida município.

Palavras- chave: Educação do Campo; Educação Física; Educação Física na escola.

## **THE CHALLENGES OF PEDAGOGICAL PRACTICE IN PHYSICAL EDUCATION IN A RURAL SCHOOL OF THE MUNICIPALITY OF BORN IPIRÁ BAHIA-BA**

### **ABSTRACT**

Abstract this work is the result of a study on the discipline of physical education in particular in the field schools. Therefore, it takes an approach to the difficulties faced by teachers and students for the development of physical education that is offered in the field. In this context, the physical education that already possesses its own problems as: Professor without training in the area, the lack of structure and the devaluation of discipline in the school environment. It shows the students ' opinions about their preferences in physical education classes as well as on their knowledge about the field's own physical activities, but which are not inserted into the activities of the discipline. Similarly, teachers exhibit their thoughts and characteristics of their practices at the municipal school Pedro Seamus de Souza, school that is located in the municipality of born Ipirá Bahia-BA. The present work also highlights the education of the field in the aforementioned municipality and in the cited school.

Keywords: field education; Physical education; Physical education at school.



**Universidade de Brasília**

Decanato de Ensino de Graduação

**Cursos de Educação a Distância**



Faculdade de  
Educação Física



**UNIVERSIDADE  
ABERTA DO BRASIL**

## **SUMÁRIO**

<b>1- INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>7</b>
<b>2- REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>10</b>
<b>4- METODOLOGIA .....</b>	<b>10</b>
<b>5- APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....</b>	<b>15</b>
<b>6- CONCLUSÃO .....</b>	<b>18</b>
<b>7- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>18</b>
<b>8- ANEXOS .....</b>	<b>21</b>



**Universidade de Brasília**

Decanato de Ensino de Graduação

**Cursos de Educação a Distância**



Faculdade de  
Educação Física



**UNIVERSIDADE  
ABERTA DO BRASIL**

## LISTA DE ABREVIações

AC	Atividade Complementar
BA	Bahia
EC	Educação do Campo
EF	Educação Física
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
PRONACAMPO	Programa Nacional de Educação no Campo
PCNs	Parâmetros Curriculares Nacionais
SENAR	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

## 1 INTRODUÇÃO

A Educação Física juntamente com as demais disciplinas são muito importantes para a formação do aluno e como tal deve ser tratada pelos profissionais da área com muito interesse. Dias e Neves Junior (2015) ressaltam que: A Educação Física é formada por uma grande quantidade de conhecimentos que são: fisiológicos, históricos, psicológicos, sociológicos, antropológicos dentre outros. Entretanto, observa-se que na prática educacional da disciplina as aulas estão sempre focadas no fisiológico, associados ao esporte. Se normalmente as atividades de Educação Física não são direcionadas para a formação integral, é preciso reavaliar, refletir sobre o papel da mesma no currículo do Ensino fundamental e, sobretudo analisar as dificuldades da Educação Física nas escolas do campo.

Portanto, verifica-se na prática pedagógica cotidiana, a existência de problemas na educação em geral, entretanto, existe uma dívida histórica para com Educação do Campo quando a mesma ao longo da história, não foi ofertada à sociedade camponesa embasada na valorização da sua cultura ou que considerasse as peculiaridades do contexto, mas, impôs a esta sociedade a cultura urbanizada.

Assim, a literatura mostra que Educação no campo é uma modalidade educacional que deveria acontecer nas comunidades rurais, abrangendo espaços de florestas, agropecuários, espaços pesqueiros, populações ribeirinhas, caiçaras e extrativistas. Também estão inseridas as comunidades quilombolas, acampamento e assentamento de reforma agrária ou indígena. Também ressalta que a Educação do Campo tem uma proposta centrada no ser humano que interage com os processos naturais e alicerça sua prática educativa no trabalho na terra. Todavia, a Educação do Campo ofertada hoje não condiz com as necessidades do campo, não contribui para a valorização e preservação da cultura camponesa.

Em março de 2012, o Programa Nacional de Educação no Campo (PRONACAMPO) pretendeu incluir uma demanda de 76.229 escolas com 6.293.885 de alunos matriculados. “O PRONACAMPO tem como objetivo assegurar a melhoria do ensino nas redes existentes, bem como, a formação dos professores, produção de material



didático específico, acesso e recuperação da infraestrutura e qualidade na educação no campo em todas as etapas e modalidades - Decreto nº 7.352/2010.” O programa busca reverter à situação de falta de investimentos em educação no campo. Porém nem todas as escolas são contempladas com o referido programa.

Partindo do princípio de que existem vários problemas como: a falta de políticas voltadas para educação do campo, assim como, material didático próprio, falta de estrutura, muitos professores não estão capacitados para trabalharem com essa modalidade, dentre outros, se percebe as dificuldades de ter uma educação do campo de qualidade. A realidade do trabalho de Educação Física considerando que a disciplina já não é valorizada, pelos alunos que acham que apenas é diversão ou um ponto de ligação para os famosos “babas”, pois, a única coisa que os interessam na Educação Física é o futebol de campo, complicando ainda mais a realização de um trabalho que contribua para a formação dos mesmos, como para os demais atores que participam do processo.

Os professores por sua vez, apenas trabalham textos, talvez porque esses são passados através do quadro, o que toma muito tempo da aula, e assim não precisam ter o “trabalho” de levar atividades práticas, poupando-se do “desgaste”. Sendo assim, quando um professor especializado tenta conduzir um trabalho diferenciado, inserindo outras opções de práticas nas aulas, os alunos recusam.

Ainda existem problemas com falta de estrutura física para desenvolvimento das atividades práticas, o que na maioria das vezes expõe os alunos nos espaços públicos da comunidade tais como: praças e campo de terra batida. Falta de condições para adquirir roupa e calçados apropriados para tais práticas, os alunos vão de chinelo e roupa jeans, poucos ousam levar outra roupa apropriada para aula de Educação Física.

Mesmo com as dificuldades, a EF pode também propor o desenvolvimento de projetos nas escolas do campo que discutam os problemas sociais como: a permanência das pessoas no campo, a preservação das atividades esportivas específicas do campo,





consumo de drogas ilícitas e as liberadas, pois, muitos há casos de alcoolismo, abusos a crianças e adolescentes, dentre outros. Faz-se necessário um trabalho voltado para a disciplina de Educação Física, de maneira que inclua também a cultura da comunidade local, resgatando valores buscando um melhor relacionamento com a unidade escolar, resultando assim na melhoria das relações entre si, em família e a sociedade local. Diante do que já foi exposto até aqui, indaga-se: Quais as principais dificuldades enfrentadas por alunos e professores que interferem no desenvolvimento dos trabalhos com a disciplina de EF na Escola Municipal Pedro Simas de Souza?

Também neste trabalho serão abordados aspectos sobre a Educação do Campo no município de Ipirá, ressaltando a educação do campo e as questões relativas à disciplina de Educação Física na Escola Municipal Pedro Simas de Souza, localizada no Povoado de Pau-Ferro no referido município, não se esquecendo das particularidades da cultura esportiva próprias do campo.

Ainda sobre a educação no município de Ipirá, segundo a SEDUC (Secretaria Municipal de Educação, 2012) o município possuía em 2012, 82 escolas sendo 69 na zona rural e 13 na zona urbana que atende a alunos de infantil ao ensino Fundamental II. Atualmente, dessas 82 escolas instaladas na zona rural, 21 foram fechadas contrariando o trabalho com a educação do campo no município. Ressaltando que a maioria absoluta dos professores que trabalham nas escolas do campo mora na sede do município. O município possui 3 assentamentos e um acampamento de reforma agrária e apenas um dos assentamentos possui escola própria, as demais são assistidas por escolas próximas.

Para atender a demanda de profissionais para atuarem nas escolas do município na disciplina de educação física, existem aproximadamente 20 profissionais com qualificação na área. Atualmente o único programa que contempla a modalidade de Educação do campo desenvolvido no município é o Programa Despertar que é desenvolvido nas escolas do campo sob a coordenação do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural-SENAR. Com este programa cada escola constrói seu projeto



próprio baseados em suas demandas e particularidades. Observando, com a participação de toda comunidade escolar e seu entorno, as problemáticas e/ou as potencialidades da comunidade onde a escola está inserida para serem trabalhadas na escola.

O presente trabalho pretende desenvolver um estudo sobre os principais problemas que os professores de EF enfrentam para realizar as atividades proposta aos alunos da Escola Municipal Pedro Simas de Souza que fica localizada na Zona rural do município de Ipirá- BA. Bem como apresentar a importância do trabalho com a disciplina de EF no contexto escolar, considerando a Educação do Campo; Verificar como a modalidade de Educação do Campo é desenvolvida na escola em estudo; Propor que sejam inseridas nas aulas de Educação física modalidades esportivas praticadas normalmente na zona rural de Ipirá.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

Percebe-se a educação como elemento primordial para que ocorra o crescimento das pessoas e, por conseguinte, da sociedade, assim a escola é vista como formadora de caráter e conceitos para o desenvolvimento do indivíduo e do cidadão de forma geral (DIAS e NEVES JUNIOR, 2015). Entretanto, só se obtém esses resultados se a educação ofertada for de qualidade.

Observa-se que a educação de uma forma geral está em busca da qualidade que permita a formação integral do indivíduo, mas essa busca fica cada dia mais difícil no cotidiano escolar devido a vários fatores que inviabilizam o sucesso da mesma. Pensar no desenvolvimento das atividades de Educação Física no campo torna-se ainda mais complexo, quando se tem ciência das dificuldades em se contemplar os moradores do campo com a educação contextualizada e apropriada para essa clientela. Já que até então a educação do campo que vem sendo ofertada não condiz com a realidade do campo é realizada de forma superficial. Pedroso et al (2016 p. 234) ressalta que:



A busca pela reorganização da prática educativa, na direção da realidade do estudante do campo, tem sido motivo de preocupação para todos pelos envolvidos no meio escolar e em todas as disciplinas do currículo obrigatório. Na mesma medida a Educação Física também necessita preocupar-se com a forma que conduz a prática pedagógica do estudante trabalhador do campo.

Detecta-se discussões articuladas pelos movimentos sociais que deram à educação do campo um novo sentido, os mesmos trouxeram uma reflexão que defende uma educação que seja alicerçada na viabilização de condições materiais para a vida no campo. E esse trabalho segundo Antunes-Rocha (2012), foi iniciado pela luta do campesinato, que está ligada a territorialidade em um processo subjetivo que despertava o sujeito à conscientização do sentimento de pertencimento de território, bem como da sua participação nos processos de desenvolvimento do mesmo. “O reconhecimento de que um sujeito do campo se coloca como coletivo é um dos princípios estruturadores da Educação do campo” (ANTUNES-ROCHA, 2012, p. 26).

Dessa forma, percebe-se que existe e sempre existiu um descaso com a educação proposta para a sociedade camponesa já que segundo Dias e Neves Junior (2015, p. 85) “O Brasil é um país com muita terra e há possibilidade de desenvolvimento da agricultura familiar, de geração de renda, de emprego”. É preciso uma educação que considere toda particularidade do campo e que proporcione aos estudantes a sua permanência na zona rural. (DIAS e NEVES JUNIOR, 2015).

Mesmo com toda discussão acerca do ensino no contexto rural, a educação do campo requer um esforço bem maior de todos para que a mesma seja efetivada com mais propriedade. Assim, fica evidenciado que desenvolver atividades de Educação Física em uma escola inserida na zona rural necessita de um trabalho com um bom planejamento onde as questões do campo devem ser discutidas como deve acontecer com as demais disciplinas. Entende-se que é preciso lembrar que campo também possui atividades esportivas próprias, daí o profissional deve pesquisar sobre particularidades para permeá-las em suas atividades no cotidiano escolar, contribuindo assim para o fortalecimento e a preservação e até mesmo o resgate das atividades esportivas comuns na comunidade rural.



Pedroso (2016) sinaliza que se torna preocupante constatar que o esporte domina plenamente as aulas de EF nas escolas do campo, além de ser vista pelos alunos como a disciplina de EF. Isso porque, o esporte mais praticado no campo na atualidade seja na escola ou na comunidade onde a mesma está inserida, é o futebol. Mas existem as competições que fazem parte da cultura do campo como: corridas de cavalo, corrida de argolinha, e atividades físicas como caminhadas, andar de bicicleta em algumas localidades a prática da capoeira é bem expressiva.

Todavia, a Educação Física segundo Gonzalez (2012) deve ser vista como uma disciplina que tem as práticas culturais apoiadas em conceitos básicos das ciências humanas e naturais, pautadas em um contexto social e histórico do território em que está inserida. Portanto deve ser utilizada como uma ferramenta indispensável para contribuir com a melhoria na qualidade da educação. Em seu trabalho, Silva e Silva (2015, p. 27) afirmam:

Somos partidários de que as aulas desta disciplina venham cumprir o real significado de sua qualificação como componente curricular, além disto, que os interesses dos alunos pelos esportes sejam adotados pelos docentes como uma importante ferramenta para contextualizar conhecimentos sobre temas relacionados às condições existentes na sociedade e que se manifestam cotidianamente nos esportes, como os de gênero, de raça, de estética, de habilidade motora, socioeconômica, dentre outras.

Segundo Kolyniak Filho (2012) Educação Física precisa ter o seu espaço próprio para suas atividades [...] Esses espaços próprios permitem que se planeje com clareza a organização de sua prática em diferentes espaços e recursos para o trabalho pedagógico. Nesse aspecto, é uma das maiores dificuldades verificadas na maioria das escolas para realização das aulas de EF principalmente na zona rural.

Esse contexto de dificuldades, também são encontradas nas escolas do município onde este trabalho foi realizado: O município Ipirá, que localiza-se há 202 km da capital do estado da Bahia-Salvador. Situado no polígono das secas com uma economia que é alicerçada principalmente na agropecuária e na produção de artefatos de couro. Possui



uma população estimada em 62 631 habitantes, tem uma área territorial de 3.105,28km<sup>2</sup> (IBGE, 2017). A área que hoje ocupa o município de Ipirá foi desbravada no século XVII devido à chegada de pecuaristas portugueses, onde o primeiro núcleo de povoação foi a Fazenda Camisão. Em 20 de abril de abril de 1931 recebeu o nome de Ipirá, palavra de origem tupi cujo significado é rio de peixe (IPIRÁ- BA-Secretaria Municipal de Educação, 2012).

Como a maioria dos municípios brasileiros, a cultura urbana é quem prevalece nas escolas rurais do nosso município, que às vezes aderem a programas que objetivam a EC, mas, deixam a desejar, do que se espera dessa modalidade de ensino. São programas que muitas vezes abrangem todo o Estado ou país, e possui uma mesma metodologia, estratégias e os mesmos conteúdos para todos os municípios, independente da região onde este esteja localizado.

Outro aspecto a ser considerado é a questão referente à formação do professor, pois, muitos não possuem formação específica na área de EF. Silva e Silva ( 2015) alerta sobre a importância de tanto o poder público quanto o próprio professor buscarem formação na área principalmente de nível superior, como também realizar cursos de aperfeiçoamento já que a docência exige uma constante atualização. Morschbacher, et al (2014) ressalta que a formação de professores de EF precisa buscar uma consistente base teórica alicerçada na formação político-social nas organizações, pois, são estes pilares que sustentam as necessidades da classe trabalhadora, elevando assim o pensamento teórico dos docentes para que lhes permitam: “constatar, interpretar, compreender, explicar e intervir, através das políticas públicas, na realidade concreta e contraditória para alterar o modo de produção vigente” (MORSCHBACHER, et al, 2014, p.S453).

Faz-se necessário considerar, segundo Casagrande e Ramos (2017) que o atraso escolar fica claro através dos elevados índices de reprovação e abandono, também nas diferenças sociais, na população de baixa renda, bem como na qualidade da educação. Estes são indicativos das principais causas do mau desempenho dos estudantes no Brasil. E quando se refere à Educação do Campo, a situação de precariedade é ainda

mais acentuada. Foi pensando em contribuir para a melhoria da EC que o SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) criou o Programa Despertar acreditando que a educação é o alicerce para formar cidadãos preocupado com a coletividade defendendo a sociedade e o ambiente onde vive. O referido programa segundo o SENAR está pautado nos PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais) e está vinculado aos temas transversais que são: meio ambiente, Ética e Cidadania, saúde trabalho e Consumo. O município de Ipirá aderiu ao Programa Despertar desde o ano de 2014. (BRASIL, 2005).

### **3 METODOLOGIA**

O presente trabalho foi construído embasado em artigos científicos e livros impressos, sites como Scielo, Google Acadêmico, e uma pesquisa quantitativa, que fundamentaram o estudo. Foram aplicados questionários aos professores que trabalham com a disciplina de EF, e alunos da Escola Municipal Pedro Simas de Souza a fim de detectar alguns problemas neste ambiente escolar pertinentes à Disciplina. O referido trabalho também estudou a Educação do Campo como tem sido tratada no país e no município de Ipirá, evidenciando as políticas educacionais que vêm sendo propostas para essa modalidade e a problemática enfrentada por alunos e profissionais de Educação Física no contexto rural.

Para realização do presente trabalho, houve uma pesquisa e seleção de 12 artigos que abordavam temáticas como: Educação do Campo, Educação Física, Formação de professores dentre outros. Como instrumento foi utilizado um questionário com quatro questões fechadas que foram criadas objetivando este trabalho. Após pedir permissão ao diretor da entidade, foi feito um trabalho de esclarecimento com os alunos a fim de explicar o motivo pelo qual era necessário responder ao questionário.

Também foram pesquisadas questões relativas à estrutura, formação e adequação de conteúdos à disciplina em estudo. Assim como um levantamento de informações sobre a realidade da modalidade de educação do campo no município de Ipirá.





#### 4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A escola Municipal Pedro Simas de Souza fica localizada no Povoado de Pau-Ferro, zona rural do Município de Ipirá-BA. Possui uma estrutura com 12 salas de aula, uma sala de vídeo e uma biblioteca, além de 1 cantina 6 banheiros e um pátio onde são realizadas os eventos como palestras e festas. Possui uma quadra de esportes e atende a crianças do infantil ao Fundamental II. Tem uma característica muito peculiar das escolas do município de Ipirá, por atender uma clientela oriunda de várias comunidades próximas e outras bem distantes.

Atualmente possui 546 alunos matriculados. 56 destes alunos responderam a um questionário, foram alunos do 6º, ao 9º ano. Questionário este que abordavam questões sobre a disciplina de Educação Física que será demonstrado na tabela abaixo. Atuam na disciplina de Educação Física nessa mesma escola 4 professores sendo.

**Tabela 01**

PERGUNTAS	OPÇÕES	PORCENTAGEM
1. Você gosta das aulas de Educação Física?	SIM	100,0%
	NÃO	0,0%
2. Você gosta das aulas práticas ou teóricas?	PRÁTICAS	100,0%
	TEÓRICAS	0,0%
3. Das modalidades de esporte praticadas nas aulas de Educação Física, qual a que você mais gosta?	FUTEBOL	59,0%
	BALEADO	36,0%
	VÔLEI	4,0%
	TODOS	2,0%
	NENHUM	0,0%
4. Qual das modalidades dessas atividades você conhece?	ARGOLINHA	10,7%
	JOGO-DE-PÁ	12,5%
	CORRIDA DE CAVALO	16,1%
	TODOS	50,0%
	NENHUMA	10,7%

Através da tabela a pesquisa mostra perfeitamente o interesse dos alunos pelas aulas práticas, e a maioria absoluta gosta de jogar futebol. Também fica evidente que quase



todos os alunos conhecem as atividades esportivas do campo, porém, falta motivação e valorização por parte dos professores e de toda comunidade escolar para a inserção dessas modalidades específicas do campo. Inserir uma rotina de atividades teóricas estimulando o aluno a reflexão sobre várias questões inclusive as relacionadas com os problemas do campo. Segundo Jesus (2014) a ausência de uma visão positiva com relação às aulas de EF, cria um ambiente desfavorável para o desenvolvimento social, cultural e educativo, já que existe a possibilidade de criar projetos que favoreçam a interdisciplinaridade e a ludicidade.

A educação de forma geral já sofre com os problemas de falta de motivação, portanto, segundo Moreira et al ( 2017, p. 72) “destaca que a escola deve estar atenta aos motivos que fazem os alunos participarem das aulas e ao rendimento dos mesmos, procurando motivá-los cada vez mais na busca do conhecimento, para que não se perca o interesse pela aprendizagem”. Assim as dificuldades encontradas não conseguem ser sanadas só pela ação dos professores e sim por todos os envolvidos no processo educacional seja no campo ou na cidade. O programa de EC que atende a escola em estudo não incentiva o professor a trabalhar os problemas do campo. É mais pautado nos problemas ambientais que são também muito importantes, mas, existem outros como a questão da falta de terra, da falta de políticas públicas para o homem do campo, formação para as atividades próprias da zona rural, dentre outros.

No que tange ao questionário aplicado aos professores, dos quatro profissionais que atuam na escola na disciplina de EF nenhum possui formação específica na área. Destes, três responderam a um questionário elaborado exclusivamente para este trabalho cujo resultado está exposto abaixo:

Sobre as questões relativas às dificuldades para ministrar as aulas, os professores citaram a falta de interesse dos alunos pelas aulas práticas e em se tratando das aulas teóricas esse fator fica mais acentuado. Também a falta de material como bola, roupas e calçados adequados dentre outros, o que interferem decisivamente para realização das atividades.



No que tange aos conteúdos, os mesmos afirmaram que priorizam assuntos como saúde, bem estar, igualdade, respeito, meio ambiente, a importância de se praticar atividades físicas e esportivas, cultura, também sobre futebol, já que todos foram unânimes em dizer que é o tipo de esporte mais praticado nas aulas conforme o desejo dos próprios alunos.

E, sobre os esportes próprios da cultura local, um dos professores disse que trabalha algumas modalidades, mas, não citou qual ou quais. Os demais disseram que não, pois, é difícil inserir nos conteúdos e nas aulas práticas devido à resistência dos alunos nesse sentido.

Quando os professores foram questionados sobre o interesse dos alunos por suas aulas, todos responderam que os alunos gostam das aulas, mas principalmente quando é futebol na quadra.

Os professores também responderam sobre o que os mesmos têm feito para sanar as dificuldades encontradas, os mesmos responderam que solicitou material à direção da escola, outro disse porém, que já falou com a coordenação do seu descontentamento sobre a forma como as aulas de educação física são distribuída em todo início do ano letivo, que objetivam completar a carga horária de vários professores dificultando o planejamento e ainda a falta de coordenador para realizar a Atividade Complementar (AC).

Ficou evidenciada a falta de estímulo dos professores. Jesus (2014, p. 8) ressalta que “por mais criativo que este seja, por mais belos ideais e iniciativas educativas que o profissional possa ter, pode fracassar, caso não encontrem espaços e condições matérias para concretização de seus planos de trabalho”.

O desenvolvimento tecnológico é uma ferramenta que muito contribui com a educação. Costa (2015) afirma que as novas tecnologias têm modificado os paradigmas das atividades rotineiras dos indivíduos. Entretanto, o acesso a tecnologias ainda não é para todos principalmente na zona rural.

Um fator importante é considerar o ambiente rural para realização das aulas Diehl e Neuenfeldt (2017, p 32) dizem que e forma geral, as diretrizes da Educação Ambiental



nos orientam a pensar na produção cultural da vida cotidiana, buscando sentido e significado nas coisas simples do dia-a-dia. É interessante pensar em usar o contexto como ferramenta para as aulas de Educação física.

Estudos comprovam os avanços, as dificuldades e as necessidades que os educadores da disciplina de Educação Física enfrentam nas escolas do campo, e a melhoria necessária dessa situação pode estar na união de forças entre todos os envolvidos na educação no sentido de encontrar caminhos para resolução dos problemas (RONDON e GODOI, 2015).

## **5 CONCLUSÃO**

Através deste estudo, conclui-se que tanto a Educação Física como a Educação do Campo não possuem suporte efetivamente para que suas atividades específicas sejam desenvolvidas objetivando a formação do indivíduo. Faltam instrumentos para aula de educação física, professores que tenham formação na área, estrutura e a devida valorização da disciplina, bem como a atenção à modalidade de Educação do Campo que é desenvolvida de forma superficial. Não existe incentivo necessário para o professor de EF das escolas do campo realizar as atividades de forma que insiram nesse contexto atividade esportivas próprias do campo.

No que tange aos alunos além de sempre terem como foco o futebol nas aulas de EF, porque sempre foram incentivados a esta atividade, o professor muitas vezes não tem alternativa para mudar essa realidade. Os alunos como mostra a tabela conhecem os esportes próprios do campo, se houvesse uma educação do campo de qualidade esses esportes poderiam ser inseridos nas atividades da disciplina de EF.



## 6. REFERÊNCIAS

ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel. **Territórios educativos na educação do campo: escola, comunidade e movimentos sociais**. 2ª ed. – Belo Horizonte: Editora Gutenberg, 2012.

BAHIA, SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE IPIRÁ. **Aspectos Históricos e Geográficos de Ipirá**. Município de Ipirá- BA, 2012.

BRASIL.CNE/CEB. Resolução CEB nº 01, 2002. **Institui Diretrizes Operacionais para a Educação do campo**. Brasília, DF, 03 de Abril de 2002.

CASAGRANDE Nair e RAMOS Fernanda Lima. **A Educação Física no contexto da Educação do Campo: a realidade do conteúdo jogo na escola**. Motrivivência, Florianópolis/SC, v. 29, n. 51, p. 64-82, julho/2017.

Conselho Nacional de Educação. Parecer CEB n.3, 2001. **Parecer das Diretrizes Operacionais para a Educação nas Escolas do campo**. Brasília, DF, 2001.

COSTA, Alan Queiroz. **Discutindo Comunicação, Esporte e Educação Física: contribuições a partir dos estudos das Literacias Digitais** Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Rio de Janeiro, RJ – 4 a 7/9/2015.

DIAS, Ademir Gular e NEVES JUNIOR Cláudio Luiz. **A realidade das aulas de Educação Física de uma escola da zona rural no interior de Minas Gerais**. Evidência, Araxá, v. 11, n. 11, p. 81-100, 2015.

DIEHL, Istefan e NEUENFELDT, Derli Juliano. **Educação física escolar e meio ambiente: um estudo em escolas do campo da rede municipal de um município do Vale do Taquari/RS/Brasil**. Rev. Eletrônica Mestr. Educ. Ambient. Rio Grande, v. 34, n. 2, p. 22-41, maio/ago. 2017.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime. **Afazeres da Educação Física na Escola: Planejar, ensinar, partilhar** – Erechin: Edelbra, 2012.

JESUS, João Batista. **Os Desafios Enfrentados pelo Professor de Educação Física no Ambiente Escolar**. Buritis, Minas Gerais, 2014.



**Universidade de Brasília**

Decanato de Ensino de Graduação

**Cursos de Educação a Distância**



Faculdade de  
Educação Física



**UNIVERSIDADE  
ABERTA DO BRASIL**

KOLYNIAC FILHO, Carol. **Construindo conceitos contribuições para à sistematização do conteúdo conceitual em educação física: anos finais do ensino fundamental**. 1ª edição- São Paulo: Moderna, 2012.

Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental.  
**Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC / SEF, 1997.

MOREIRA, Caroline Herzer, MACIEL, Larissa Fernanda Porto, NASCIMENTO, Raquel Krapp do e FOLE Alexandra. **Motivação de estudantes nas aulas de educação física: um estudo de revisão**. Corpoconsciência, Cuiabá-MT, vol. 21, n. 02, p. 67-79, mai./ago., 2017.

MORSCHBACHER, Márcia, RODRIGUES, Raquel Cruz Freire, TAFFAREL, Celi Nelza Zulke, PEIXOTO, Elza Margarida de Mendonça. **Formação de Professores no Curso de Licenciatura em Educação Física de Cáterer Ampliado da Ufba: a prática do ensino de educação física iii e o trato com o conhecimento políticas PÚBLICAS/MEGAEVENTOS**. Rev. Bras. Ciênc. Esporte, Florianópolis, v. 36, n. 2, supl., p. S441-S456, abr./jun. 2014.

PEDROSO, Francielli; ALVES JÚNIOR, José Augusto; VOLPATO Teresinha Baldo; SOMARIVA, João Fabrício Guimara. **A visão do estudante do meio rural sobre as aulas de educação física no ensino médio no município de pedras grandes (sc)** Rev. Ciênc. Cidadania - v.2, n.1, 2016. 231.

RONDON, Suellen de Arruda e GODOI Marcos Roberto. **A educação física nas escolas municipais rurais de nossa senhora do livramento-MT**. Corpoconsciência, Cuiabá-MT, vol. 19, n.01, p. 33-41, jan/abr 2015.

SILVA, JVP: SILVA LLG. **Educação Física nos anos finais do Ensino Fundamental em Campo Grande/MS**. R. bras. Ci. e MOV2015;23(2):22-31.

[WWW.programadespertar](http://WWW.programadespertar.blogspot.com.br). Blogspot.com.br. acesso em 11/10/2017 às 13:57.

WWW. cidades.[ibge.gov.br](http://ibge.gov.br). em 12/10 2017 à 18:20.

<http://escolapedrosimas.blogspot.com.br/>- acesso em 29/10/2017 às 18:40.



## 7 ANEXOS

### QUESTIONÁRIO PARA OS ALUNOS

- 1- Você gosta das aulas de Educação Física?  
( ) SIM ( ) NÃO
- 2- Você gosta das aulas práticas ou teóricas?
- 3- Das modalidades abaixo qual a que você mais gosta?  
( ) Futebol ( ) baleado ( ) Volei ( ) Nenhum
- 4- Quais dessas atividades você conhece?  
( ) Argolinha ( ) Jogo de pá ( ) Corrida de cavalo ( ) todos ( ) nenhum

### QUESTIONÁRIO PARA PROFESSOR.

Formação \_\_\_\_\_

- 1- Quais as principais dificuldades encontradas ao ministrar as aulas de Educação Física em escola do campo?
- 2- De que maneira essas dificuldades interferem no seu trabalho diário?
- 3- Quais conteúdos que prioriza nas suas aulas?
- 4- Você trabalha com conteúdos da cultura local?
- 5- Discute com os alunos o conteúdo que será trabalhado?
- 6- Você passa conteúdos que agradam seus alunos?
- 7- Você deixa os alunos opinarem?
- 8- Você acha que os alunos se interessam pelas suas aulas? Por quê?
- 9- Como é realizado seu planejamento?
- 10- Quais ações são desenvolvidas por você, professor, frente às dificuldades encontradas nas aulas?
- 11- Tem algo que você não aplicou em suas aulas que gostaria de aplicar?
- 12- Pontue sua motivação para atuar com a Educação Física?